

Quanto você **teria hoje?**

Se você ainda não investe no plano, não perca mais tempo. Preparamos alguns exemplos na matéria de capa desta edição que lhe darão uma idéia de quanto você já teria hoje.

Quer um exemplo? Se você fosse um participante que estivesse contribuindo desde março de 2000, com 6% de um salário que, na época, fosse de R\$ 1.000,00, você já teria R\$ 13.582,27. A explicação é simples. Ao poupar com a Funsejem, o participante tem uma rentabilidade muito boa. De 2000 para cá, ela acumulou em 198%. Além disso, a empresa também contribui em nome do funcionário, aumentando o saldo formado para aposentadoria.

Leia as páginas 4 e 5 e inicie já o seu pé-de-meia. ▶

Hoje,
você já teria...



CONTRIBUIÇÃO DO FUNCIONÁRIO (R\$)

60,00



CONTRIBUIÇÃO DA EMPRESA (R\$)

15,00



RENTABILIDADE DO PERÍODO

198%



**SALDO ACUMULADO
MAR/2000 A MAI/2007 (R\$)**

13.582,27

Tome nota!

Pode não parecer, mas acompanhar periodicamente a evolução de seu saldo na Funsejem é fundamental. Somente dessa forma você pode saber se o montante que está sendo formado condiz com o objetivo de renda que deseja ter na aposentadoria. Se sim, ótimo. Mas em caso contrário, é preciso intervir, fazendo novas contribuições ou até mesmo trocando de modalidade de investimento.

Saber como anda a poupança que você e sua empresa estão formando para sua aposentadoria é fácil. Basta acessar o site www.funsejem.org.br e inserir código e senha no espaço Sua Conta, presente em todas as páginas. Caso ainda não tenha esses dados, contate a Fundação pelo telefone acima ou encaminhe um email para funsejem@funsejem.org.br. 



Ligue para a Funsejem
e esclareça suas dúvidas

(11) 3224-7300

(a linha aceita chamadas a cobrar).

Nesta Edição

- 2 Editorial e cartas
- 3 Rentabilidade em alta
- 4 Poupança de resultado
- 6 Prisão de ventre
- 8 Novidades nas aplicações

O objetivo das entidades de previdência privada é o de restituir, ao trabalhador que se aposenta, o dinheiro poupado para a preservação do padrão de vida conquistado na ativa. No caso de planos como o da Funsejem, o esforço da formação da poupança é dividido com o empregador, que deposita um montante em nome do funcionário. A premissa principal para a formação dessa reserva, porém, é o esforço individual em planejar gastos.

Infelizmente, ao contrário disso, muitos acabam buscando satisfação no consumo desenfreado, e pagando, na terceira idade, o preço por não ter economizado. É claro que apertar o

cinto para poder viver mais tranquilamente no futuro requer disciplina e perseverança para não desanimar no meio do caminho. Mas há tempo para isso. A fase laboral de vida gira em torno de 30, 35 anos, tempo suficiente para a formação de um bom saldo.

O mais difícil, talvez, seja dar o primeiro passo. Ele precisa acontecer o quanto antes, e pode. Basta encarar o investimento em um plano previdenciário como o recolhimento de uma taxa. A diferença é que essa é para você mesmo e o retorno, além do ganho financeiro, é sua tranquilidade no futuro.

Cartas

“Existe a possibilidade de aumentar a contribuição básica acima de 6%? É possível realizar contribuições extras?”

Jefferson Monteiro de Paula Dias, Votorantim Metais - Barra Mansa/RJ

Resposta: É possível contribuir com mais de 6% do salário, fazendo contribuições adicionais. Basta preencher um formulário, disponível no DHO da sua empresa ou no site www.funsejem.org.br.

“Como devo proceder para: alterar endereço residencial, obter código e senha de acesso à minha conta no site da Funsejem e escolher uma modalidade de investimento mais agressiva?”

Sergio Paiva, Votorantim Investimentos Industriais - Curitiba/PR

Resposta: Para atualizar endereço e solicitar código e senha, basta ligar para (11) 3224-7300 (aceita chamadas a cobrar) ou acessar o Fale Conosco do site www.funsejem.org.br. Para escolher ou mudar de modalidade (conservadora, moderada e agressiva), basta preencher um formulário, disponível no DHO da sua empresa ou no site.

Funsejem Informa

Base dos dados:	Total de participantes: 26.545		
Maio de 2007	Aposentados: 164	Pensão por morte: 13	
	Autofinanciados	VotorantimPrev: 153	Diferidos: VotorantimPrev: 11
	(vinculados):	VCNE: 6	VCNE: 7

Maio de 2007

FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM COTAS - FIC'S				
GESTOR	GESTÃO		TOTAL R\$	EMPRÉSTIMO Carteira
	Conservadora	Agressiva		
Votorantim	R\$ 51.324.029	R\$ 51.783.077	R\$ 103.107.106	R\$ 174.085
Itaú	R\$ 38.661.846	R\$ 38.603.116	R\$ 77.264.962	
BNP Paribas	R\$ 45.109.779	R\$ 44.971.532	R\$ 90.081.311	
Unibanco	R\$ 38.789.784	R\$ 38.971.693	R\$ 77.761.477	
Consolidado	R\$ 173.885.438	R\$ 174.329.418	R\$ 348.214.855	R\$ 174.085

Mande suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios para a Funsejem.
 Praça Ramos de Azevedo, 254 – 5º andar – CEP 01037-912 – São Paulo, SP.
 Escreva no envelope: “Carta para o Jornal Futuro”.
 E-mail: funsejem@funsejem.org.br
www.funsejem.org.br - Fale com a Gente
 Tels.: (11) 3224-7041 / 3224-7043 / 3224-7097 / 3224-7176 / 3224-7281 / 3224-7329 / 3224-7395 / 3224-7300 (aceita chamadas a cobrar)
 Fax: (11) 3224-7023



O jornal da Funsejem – Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários do Grupo Votorantim participantes do plano de previdência da Funsejem.

Presidente do Conselho Deliberativo: Nelson Koichi Shimada **Presidente do Conselho Fiscal:** André Monteiro **Diretor-Superintendente:** Paulo Roberto Pisauro **Diretores:** Gilberto Lara Nogueira, Marcelo Eduardo Martins e Paulo Prignolato **Gerente de Previdência Privada:** José Serafim de Freitas **Coordenação geral e jornalista responsável:** Cintia Santos, MTb nº 31.062 **Reportagem:** Cássia Calzolari **Projeto Gráfico:** Adriana Yamauti **Edição de Arte:** Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia:** Arquivo Funsejem e Votorantim **Impressão:** CopyPress **Tiragem:** 26,8 mil exemplares. Distribuição interna e gratuita. Esta edição foi impressa em papel Couché Lumimax Matte 150 g/m², produzido pela VCP.

Modalidade agressiva atinge 2,11%

O rendimento das modalidades de investimento da Funsejem segue muito bem nesse primeiro semestre de 2007. Com exceção de fevereiro, que foi um período de instabilidade para o mercado financeiro mundial, os resultados apresentados têm sido crescentes e constantes. Além disso, superam as metas estabelecidas pela Fundação.

Os últimos números são de maio, melhor mês do ano para os perfis moderado e agressivo, que variaram 1,59%

e 2,11%, resultados equivalentes a 156% e 207% do **CDI**, respectivamente. No acumulado de janeiro a maio de 2007, as modalidades também superam esse índice, bem como uma outra meta, a atuarial (do plano), correspondente ao índice inflacionário IGP-M, mais 6% ao ano. Enquanto essa meta foi de 3,68%, nos primeiros cinco meses do ano, as modalidades de investimento da Funsejem renderam **5,35%** (conservadora), **6,36%** (moderada) e **7,38%** (agressiva) no mesmo período.

CDI: significa **Certificado de Depósito Interfinanceiro**.

Trata-se de um título emitido por instituições financeiras.

Seu rendimento serve de referência de desempenho para os gestores da Funsejem. Pela atual política de investimento, eles devem buscar alcançar, no mínimo, 102% do CDI, na gestão conservadora e, no mínimo, 120% do CDI na agressiva.

VEJA, AGORA, TODOS OS RESULTADOS DA FUNSEJEM EM 2007.

Período	Modalidades de investimento		
	CONSERVADORA	MODERADA	AGRESSIVA
MAIO	1,08%	1,59%	2,11%
ABRIL	1,07%	1,44%	1,82%
MARÇO	1,07%	1,33%	1,59%
FEVEREIRO	0,87%	0,72%	0,57%
JANEIRO	1,13%	1,11%	1,09%
TOTAL ACUMULADO	5,35%	6,36%	7,38%



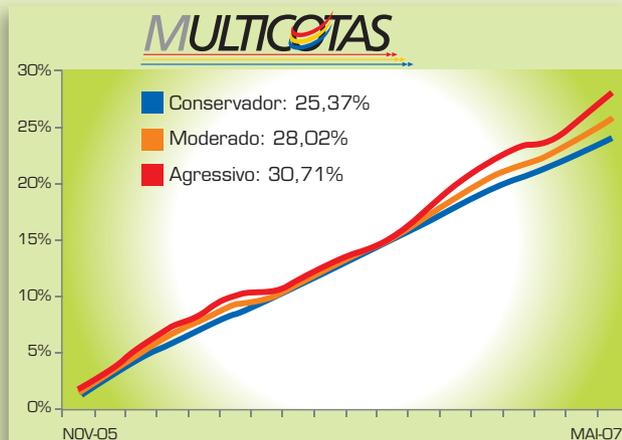
Saiba mais...

➔ Se você nunca optou por modalidade alguma, está na modalidade moderada, caso seja um participante ativo e, na conservadora, se você já é um aposentado pelo plano.

➔ É possível alterar a modalidade de investimento a qualquer momento.

Basta preencher um formulário próprio, disponível no seu DHO local ou no site www.funsejem.org.br. A mudança ocorrerá no mês seguinte.

➔ O sistema de modalidades de investimento da Funsejem chama-se **Multicotas** e surgiu ao final de 2005. De lá para cá, os resultados **conservador**, **moderado** e **agressivo** acumularam-se em **25,37%**, **28,02%** e **30,71%**, respectivamente. 





Disciplina de

Investir e guardar para a aposentadoria requer esforço e disciplina. Mas a recompensa vem.

Quem poupa tem e disso ninguém duvida. Até porque não há como, a disciplina de investir dá resultados. No caso da Funsejem, compensadores. É o que mostram os exemplos preparados para esta matéria. Eles calculam quanto um participante teria acumulado até hoje na Fundação se tivesse contribuído para o plano desde o início. De quebra, os exemplos desmitificam a idéia de que é preciso um salário astronômico para investir. Na verdade, o mais importante é começar a poupar o quanto antes, mesmo que com pouco. Ao longo do tempo, esse esforço torna-se hábito e os resultados, um incentivo para que mais investimentos sejam feitos.

VEJA QUANTO VOCÊ JÁ TERIA HOJE NA FUNSEJEM...

...E QUANTO PODERÁ TER...

...se fosse um participante que estivesse contribuindo desde **mar/2000**, com **2%** de um salário de **R\$ 1.000,00**:

...ou se fosse um participante nas mesmas condições, mas contribuindo com o percentual máximo de **6%**:

...se começar a contribuir hoje, pelos próximos **25 anos**, com **6%** de um salário de **R\$ 1.000,00**:

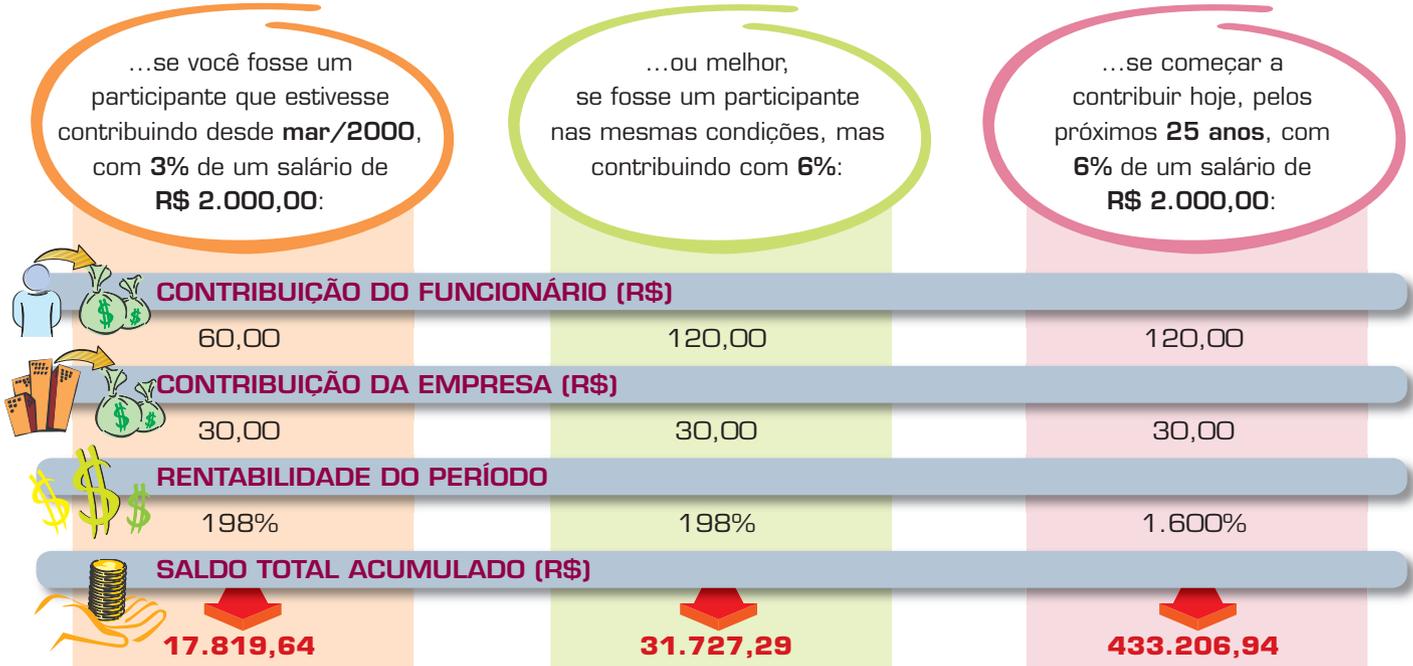
	...se fosse um participante que estivesse contribuindo desde mar/2000 , com 2% de um salário de R\$ 1.000,00 :	...ou se fosse um participante nas mesmas condições, mas contribuindo com o percentual máximo de 6% :	...se começar a contribuir hoje, pelos próximos 25 anos , com 6% de um salário de R\$ 1.000,00 :
CONTRIBUIÇÃO DO FUNCIONÁRIO (R\$)	20,00	60,00	60,00
CONTRIBUIÇÃO DA EMPRESA (R\$)	15,00	15,00	15,00
RENTABILIDADE DO PERÍODO	198%	198%	1.600%
SALDO TOTAL ACUMULADO (R\$)	6.338,39	13.582,27	216.603,47

Como se nota, quanto maior o valor do aporte mensal ao plano, maior o saldo formado. Mas há, ainda, três outros fatores que contribuem para o bom crescimento do patrimônio do participante. Um deles é a contribuição realizada pela empresa. Outro fator é o longo prazo. E, por fim, a rentabilidade da Funsejem. Enquanto de março de 2000 a maio de 2007, o rendimento da Fundação foi de 198%, o da poupança foi de apenas 83%.

resultados

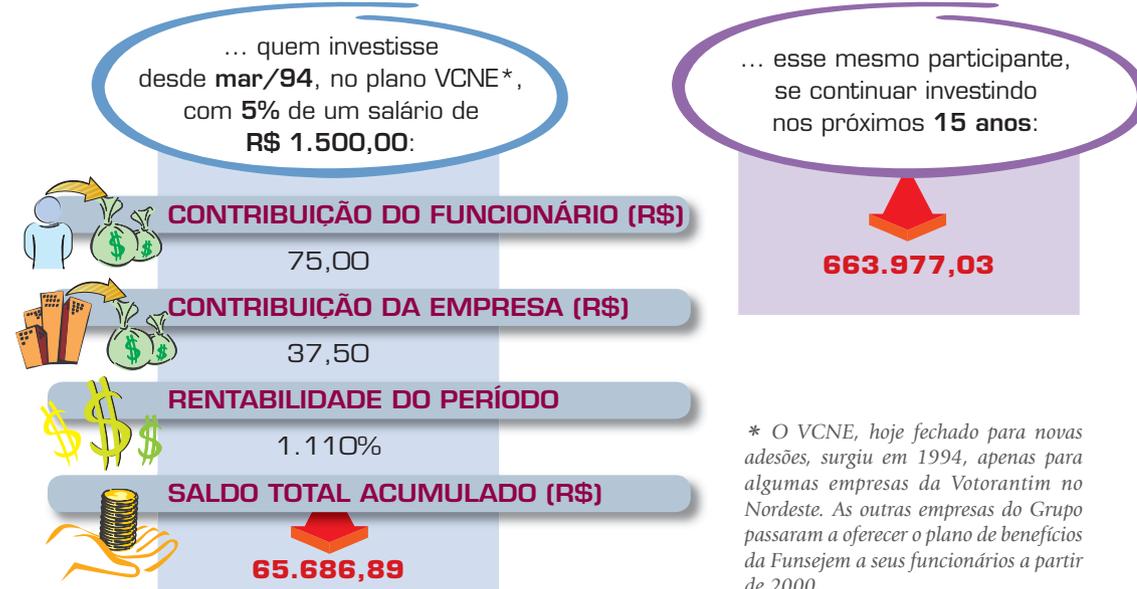
DESCUBRA TAMBÉM, EM OUTRAS SITUAÇÕES, QUANTO TERIA...

...E QUANTO PODERÁ TER...



POR FIM, SAIBA QUANTO JÁ TERIA...

E QUANTO PODERÁ TER...



Informações sobre os cálculos

Para todos os exemplos foram consideradas correções salariais hipotéticas de 3%, aplicadas em agosto de cada ano. Nos exemplos relativos ao plano VCNE, as contribuições do plano básico (já extinto) não foram consideradas. A rentabilidade usada nos cálculos até 2007 foi a da modalidade moderada. O rendimento usado para as simulações futuras é o da atual Selic (taxa básica de juros da economia brasileira), fixada em 12% ao ano, até o fechamento desta edição.

* O VCNE, hoje fechado para novas adesões, surgiu em 1994, apenas para algumas empresas da Votorantim no Nordeste. As outras empresas do Grupo passaram a oferecer o plano de benefícios da Funsejem a seus funcionários a partir de 2000.

Parece claro, os que não perdem tempo e investem desde cedo já estão com um bom caminho andado para a aposentadoria. Ou melhor, uma boa economia. Hoje, o total de contribuições aportadas nos planos, mais a rentabilidade conquistada pela Funsejem já somam um patrimônio de 349,9 milhões de reais. Quer saber mais? Entre os atuais participantes, 87% estão contribuindo. Siga esse exemplo. Você tem muitos em quem se mirar. 

Prisão de ventre

Saiba como prevenir e tratar esse problema

Chamado popularmente de intestino preso, a prisão de ventre é apontada como um dos grandes males da vida moderna. Entre as suas causas estão o estresse e a alimentação inadequada em razão da correria do dia-a-dia. O mau funcionamento do intestino é um sintoma muito freqüente, sobretudo entre as mulheres. Mas o que muitas pessoas não sabem é que seu tratamento deve ser baseado principalmente na mudança de hábitos de vida e alimentar, do que propriamente no uso de medicação. Veja a seguir alguns esclarecimentos de José Henrique Andrade Vila, médico do Grupo Votorantim, sobre como prevenir e tratar essa enfermidade.



Quais são as causas da prisão de ventre?

A prisão de ventre ocorre devido a uma desorganização dos mecanismos de armazenamento, transporte e evacuação do intestino. Esse problema é provocado por alimentação pobre em fibras e baseada em lanches, massas e enlatados, refeições fora de horário, ingestão de pouco líquido, falta de exercícios físicos, estresse, ansiedade, depressão e hábito de segurar ou adiar a ida ao banheiro.

Que alimentos devo ingerir para evitar a prisão de ventre?

É recomendável comer: cereais integrais, sementes oleaginosas como avelã e amendoim, verdura e legumes, frutas secas como uva passa, ameixa e damasco. Também se recomenda ingerir leite e derivados, sucos de frutas e frutas frescas como laranja com bagaço, mamão, uva, ameixa, abacaxi e banana-prata (maçã e banana-maçã podem agravar a doença). A má alimentação faz com que as fezes se desidratem, diminuam de volume e não estimulem nem suavizem os movimentos intestinais, dando início ao problema.

Qual a importância de ingerir água?

A água é essencial na lubrificação dos intestinos. Aliás, sem ela as fibras não ficam umedecidas e podem inclusive piorar a prisão de ventre. Beber bastante líquido, pelo menos 2 litros todos os dias, amolece as fezes e facilita sua eliminação.

Por que a maioria das pessoas que sofrem desse mal são mulheres?

Este problema é mais freqüente em mulheres que, por hábitos higiênicos, evitam evacuar fora de casa e vão acostumando o intestino a não funcionar. Esse costume, de fato, reduz o funcionamento do intestino e torna o problema crônico.

Qual a solução?

A solução é acostumar o intestino a funcionar em determinado horário, por exemplo, após o café da manhã, tornando-se um hábito. Outro meio que favorece o

bom funcionamento são as caminhadas, assim como manter uma boa hidratação, ingerindo líquido após as refeições e à noite.



O que o mau funcionamento do intestino pode causar?

Normalmente, o mau funcionamento intestinal caracteriza-se por evacuações com menor freqüência do que uma vez ao dia, acompanhado de fezes endurecidas e ressecadas. As conseqüências são cólicas abdominais, flatulências (formação de gases), ferimento e irritação no canal anal.

Pode ocorrer algum problema mais sério?

Sim, a pessoa pode desenvolver a Síndrome do Intestino Irritado. Trata-se de um distúrbio benigno que tem fundo emocional e que se caracteriza por períodos de prisão de ventre e diarreias, às vezes, com cólicas e gases. Este quadro precisa de atenção médica, principalmente quando as alterações são repentinas ou muito severas. ❏



De bem com a vida



A partir desta edição, o jornal Futuro irá contar com a participação de quem fez história no Grupo Votorantim e hoje desfruta os benefícios da aposentadoria com a Funsejem. Bons personagens para essa nova seção não faltam, como nos prova Luiz Carlos Passadore.

Aposentado desde novembro de 2006, ele lembra que fez de tudo um pouco, em seus 47 anos de Companhia Brasileira de Alumínio (CBA). Passou pela Contabilidade, Cobrança e Recursos Humanos, onde se aposentou. Nesta última área, aliás, atuou como multiplicador do plano de previdência da Fundação, divulgando-o na época da implantação, em 2001.

Das muitas lembranças, destaca a época em que, ainda garotão, recepcionava os funcionários que a CBA contratava

em Brasília (DF) para trabalhar nas usinas. Há várias outras memórias. "Tenho saudades dos colegas, do Cine Alumínio, das viagens recreativas e mais recentemente das viagens de integração dos funcionários nas usinas e departamentos.

Agora, a fase de vida é outra, mas tão boa quanto. "Está tudo ótimo, dentro do que esperava", diz satisfeito. "A Funsejem está representando muito para mim, porque se eu fosse apenas depender do INSS, não seria legal". E é com essa tranquilidade que aproveita. "Hoje, faço coisas que antes só conseguia fazer nos fins de semana, como ginástica, andar de bicicleta, viajar, cinema e exposições. Daqui a cinco anos, a expectativa é a mesma de hoje, "estar de bem com a vida".



Luiz Carlos Passadore trabalhou durante 47 anos na CBA

Saiba mais: www.memoriavotorantim.com.br

Curta

Programa da Metais valoriza Funsejem

Em março deste ano, a Votorantim Metais iniciou, em sua unidade de Juiz de Fora (MG), um programa de valorização do emprego, batizado de VM e Você. O objetivo é "despertar no funcionário o real valor do emprego, fazendo com que ele pare e pense sobre tudo o que a empresa faz e oferece: benefícios, investimentos, projetos etc", diz Mariza de Castro, profissional da área corporativa de Desenvolvimento Humano Organizacional da Votorantim Metais.

Foram mais de 100 os indicadores de valor do emprego levantados por todas as lideranças da unidade onde o trabalho começou. Dentre eles, o plano

de aposentadoria administrado pela Funsejem. Como o VM e Você bem lembra, trata-se de um benefício oferecido a poucos no país. Apenas 10% dos brasileiros com carteira assinada contam com ele e "dentro as empresas que o oferecem, nem sempre você encontra um modelo tão vantajoso", diz Mariza, reforçando a preocupação da Votorantim com a aposentadoria do funcionário, à medida que a empresa também contribui em nome dele.

O VM e Você é um projeto corporativo da Metais e tem previsão de percorrer todas as suas unidades neste ano. O programa inclui apresentações e distribuição de material explicativo impresso.



Fundações têm novas regras de aplicação



As entidades de previdência privada têm, desde o início de junho, novas regras para a aplicação dos recursos financeiros de seus participantes. Na verdade, trata-se de uma flexibilização, uma ampliação nas possibilidades de investimento das fundações. “A tendência daqui para frente é de que as entidades passem a agregar investimentos com maior grau de risco para compensar a redução da taxa **Selic** e a conseqüente queda na rentabilidade dos títulos públicos e privados”, diz José Serafim de Freitas, gerente de previdência privada da Funsejem. “Nesse sentido, as mudanças propostas pela resolução 3456, do Conselho Monetário Nacional, ampliam as possibilidades de diversificação dos investimentos”.

Elas são muitas e ampliam não apenas os limites de investimento das aplicações de médio e alto risco, do segmento de renda fixa, mas também as operações mais arriscadas, de

Selic: taxa básica de juros da economia brasileira, definida mensalmente pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central. A taxa serve de referência para o mercado financeiro e para a remuneração dos investimentos em renda fixa.

renda variável. Para a Funsejem, porém, não está prevista nenhuma grande mudança na política de investimento neste momento. Segundo Freitas, “a entidade continuará a buscar um resultado global positivo e consistente, o que vem sendo conquistado e até superado pelos nossos gestores, com as diretrizes atuais”. É claro que, como explica o gerente, algumas adequações já estão sendo analisadas, com o objetivo de permitir o aproveitamento de novas oportunidades. “Mas sempre dentro de um grau de segurança e controle de riscos, como forma de continuar a garantir a tranquilidade que sempre buscamos propiciar aos nossos participantes”, finaliza Freitas.

Lembre-se!

- a política de investimento da Funsejem é definida anualmente, e revista sempre que necessário;
- no site www.funsejem.org.br, você a encontra na íntegra, bem como em versão resumida;
- além das regras e limites para investimento, a política estabelece metas de ganho para a gestão conservadora e a agressiva – são delas que advêm os resultados das três modalidades de investimento oferecidas aos participantes.

Empréstimo

Aguarde: programa terá parcelas fixas

Você pediu e foi atendido. Um novo programa de empréstimo está sendo desenhado pela Funsejem e dentre as mudanças já estabelecidas está o parcelamento fixo. Essa foi uma das reivindicações dos participantes, expressadas na pesquisa de satisfação encerrada no início deste ano. Apesar dos baixos juros praticados, a forma de cálculo do regulamento atual propicia prestações crescentes. Com a nova sistemática, a idéia é manter uma correção bastante vantajosa em relação ao mercado, mas um parcelamento fixo, o que ajuda o participante no controle de seu orçamento.

O novo programa de empréstimo da Funsejem começará a operar ainda este ano, e trará muito mais mudanças. Aguarde!

